

# O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E A VIDA COTIDIANA (APOIO UNIP)

**Alunos:** Leonardo Andrade Brito e Matheus Bretas Aguera Cortez

**Orientador:** Prof. Claudiney Yamaguti

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é uma das doenças mais desgastantes e incômodas para o indivíduo e seu ciclo social, afetando a qualidade de vida do portador. Com a falta de informação, criou-se diversos estigmas que geraram concepções equivocadas a respeito desse transtorno. O objetivo desta pesquisa é esclarecer o TOC e sua influência na vida cotidiana. Buscou-se fazer uma sistematização dos critérios diagnósticos do TOC em um Centro de Psicologia Aplicada; descrever a incidência e prevalência do TOC na população atendida; identificar fatores de risco e de proteção dos pacientes com TOC; e sugerir plano de redução dos estigmas sociais dessa psicopatologia. A metodologia utilizada foi uma análise de prontuários dos últimos cinco anos de um Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Universidade Paulista (UNIP), que oferece atendimento psicológico gratuito para diferentes tipos de públicos. Dos 1.834 prontuários analisados, 16 (0,8%) eram de pacientes com sintomas de TOC, 5 deles do sexo masculino (31,25%) e 11 do sexo feminino (68,75%). Encontrou-se significativa influência do TOC na vida cotidiana dos portadores do transtorno. Sintomas como indecisão ou lentidão obsessiva estavam comumente associados à interferência na vida profissional ou ao consumo de tempo da rotina. Dentre os principais fatores de risco estavam: eventos traumáticos, criação familiar e instabilidade emocional. Conclui-se que a psicoeducação é uma forma de lidar com estigmas e desconhecimento sobre o transtorno, visto que muitos sintomas interferem na vida cotidiana e, cientes deles, familiares e amigos podem identificar um possível portador e incentivá-lo a procurar um tratamento.